



## **JAEGER-LECOULTRE PRESTA HOMENAGEM À OBRA DE FERDINAND HODLER COM RELÓGIOS REVERSO ESMALTADOS EM SEU ATELIÊ DE MÉTIERS RARES**

Em 2018, a Manufatura Jaeger-LeCoultre destaca mais uma vez a expertise de seus artesãos de Métiers Rares com uma série de três relógios Reverso. Ambos os lados de cada peça apresentam reproduções em miniatura de telas do pintor suíço Ferdinand Hodler com admiráveis gravuras esmaltadas.

Para comemorar de forma ideal o aniversário de 100 anos da morte de Hodler, paisagens de montanhas e lagos, típicas da obra do pintor, foram escolhidas para decorar a caixa do Reverso Tribute Enamel. Este relógio, com seu icônico estilo Art Deco, apresenta uma caixa em ouro branco especialmente criada para servir de tela à miniatura esmaltada.

Cada um dos três modelos é lançado em uma edição limitada de oito peças.

### **Os Métiers Rares da Jaeger-LeCoultre prestam homenagem à obra de Ferdinand Hodler**

Um admirável trabalho de guilhoché orna a frente da peça. O artesão especialista em guilhoché da Jaeger-LeCoultre realçou o mostrador usando uma máquina secular que exige um savoir-faire considerável e anos de experiência. Os pequenos losangos do mostrador, que dão a impressão de terem sido trançados, foram criados com um aspecto refinado e delicado. A gravura foi então recoberta com esmalte translúcido. Sua cor foi cuidadosamente selecionada para combinar com os tons da pintura reproduzida no lado oposto.

No verso do relógio, a gravura feita à mão continua, com linhas traçando uma elegante moldura para cada uma das pinturas esmaltadas. Este trabalho incrível e exclusivo em cada modelo realça as telas reproduzidas, além de ser um complemento ideal para os três godrons emblemáticos do relógio Reverso.

### **Uma obra de arte em esmalte Grand Feu**

A série Reverso Tribute Enamel se inspirou na obra-prima de Ferdinand Hodler. Para recordar a majestosa serenidade que emana da obra de Hodler, os artesãos esmaltadores passaram mais de cinquenta horas trabalhando em cada relógio para reproduzirem as pinturas do mestre com o máximo de fidelidade possível.

Cada tela apresentou um desafio específico para os esmaltadores da Jaeger-LeCoultre. A principal dificuldade consistiu em reproduzir uma tela original de grande dimensão na superfície de 3cm<sup>2</sup> do Reverso.

### **Lago de Genebra com o Mont Blanc sob a luz da manhã, 1918 (74 x 150 cm)**

Neste óleo sobre tela, era essencial obter exatamente a mesma tonalidade rosa e dourada da luz da manhã, o que exigiu muito esforço. Um cinza-claro muito suave foi escolhido para a frente do relógio, harmonizando-se com as cores da pintura. Ao mesmo tempo em que o céu e o lago parecem se fundir, o interessante jogo de luzes dessa tela se expressa através de pequenos toques de cor, que transcrevem a paz e tranquilidade da paisagem.



### **Lago de Thun com reflexos simétricos antes do amanhecer, 1904 (89 x 100 cm)**

Essa pintura destaca um cenário mais luminoso, e o trabalho do artesão se focou em criar tons de azul para revelar as montanhas. A maneira como a transparência da água deixa as rochas aparecerem em primeiro plano com tons de verde é realmente extraordinária e inspirou o artesão esmaltador a buscar um verde-pinheiro para decorar o mostrador na frente do relógio. A simetria típica da obra de Ferdinand Hodler pode ser claramente identificada através deste trabalho esmaltado.

### **Lago de Thun, reflexo simétrico, 1909 (67,5 x 92 cm)**

A terceira pintura representa o reflexo dos Alpes na água sob a luz do entardecer. O efeito espelhado e a suavidade dos tons de azul e branco evocam a tranquilidade do Lago de Joux. Um esmalte translúcido azul-claro foi escolhido para recobrir o guilhoché.

### **Um ícone da Art Deco para expor a obra de um mestre**

Com seu emblemático estilo Art Deco, índices facetados aplicados, ponteiros Dauphine e faixa de minutos circular no centro do mostrador, o Reverso Tribute Enamel é um suporte sofisticado e original para o trabalho dos esmaltadores dos Métiers Rares. Esta é a continuação da série de relógios Reverso esmaltados da Manufatura Jaeger-LeCoultre. Estas três novas peças, dedicadas a Ferdinand Hodler, certamente chamarão a atenção dos apreciadores de arte. Trata-se de mais uma forma de divulgar o precioso savoir-faire dos Métiers Rares praticados sob o teto da Manufatura e de expressar a abertura da Grande Maison ao universo da arte e cultura.

### **Ferdinand Hodler (1853-1918), pintor suíço homenageado em 2018**

Este ano se comemora o aniversário de 100 anos da morte de Ferdinand Hodler, que faleceu em Genebra em 1918. Para o mundo da arte, em especial para os principais museus suíços, é uma oportunidade de prestar homenagem a essa grande figura do simbolismo e pintor emblemático da Suíça.

A Jaeger-LeCoultre homenageia um artista suíço cuja representação dos lagos e montanhas de seu país natal desperta lembranças do Vallée de Joux – berço da Manufatura Jaeger-LeCoultre em 1833. Com o paralelismo das paisagens que ele pinta, Ferdinand Hodler compartilha sua visão da ordem da natureza. Uma expressão clara e simples do mundo, que revela uma dimensão universal presente em cada uma de suas obras.

---

### **Manufatura Jaeger-LeCoultre**

A história do nosso primeiro relógio começou em 1833.

Nas montanhas suíças do Vallée de Joux, nossos mestres relojeiros decidiram criar um relógio único, desenhado, construído e montado em um só lugar. Desde então, é pelas suas mãos que nascem nossos relógios, da definição do calibre à escolha da embalagem. Um produto feito sem pressa, para durar. Esse é o espírito artesanal.